

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Redação e Oficinas — Travessa 24 de Outubro, 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — DOMINGO — 8 de julho de 1956

Semanário da Paróquia de
Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

N. 249

EVANGELHO

(Mc 7, 15-21)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Cuidado com os falsos profetas que vêm a vós cobertos de pelé de ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores. Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? Assim, toda a árvore boa dá frutos bons, e toda a árvore má dá frutos maus. Não pode a boa árvore dar maus frutos, nem a árvore má pode dar bons frutos. Toda árvore que não produzir bons frutos, pois é que será cortada e lançada no fogo. Pelos seus frutos, pois, é que os conhecereis. Nem todo aquele que me disser: Senhor, Senhor! entrará no reino do céu, mas aquele que fizer a vontade de meu Pai celeste, este entrará no reino dos céus.

Reflexões

Guardai-vos dos falsos profetas (doutores). Depois de ter dito que a porta do céu é estreita e que apertado é o caminho que a ele conduz, prossegue: Guardai-vos dos falsos doutores...

Falsos doutores são, consequentemente, aqueles que ensinam que o caminho do céu é largo, cômodo...

Falsos profetas são os que combatem o jejum, a confissão, a penitência, a mortificação, e pregam ampla liberdade; são os que ensinam uma moral larga que se acomoda às paixões humanas...

Os falsos doutores se cobrem com pele de ovelha, apresentando-se com ares de santidade; apresentando seus erros sob um aspecto de verossimilhança; turvando os escritores; pregando reformas de costumes; apresentando mansidão, simplicidade, piedade...; usando de palavras doces, de frases suaves...

Para conhecê-los é bastante

examinar-lhes os frutos: a gravidade dos costumes, a multiplicação de crimes...

As heresias foram propagadas por homens que simulavam santidade. O fruto das heresias foram os morticínios, os exílios, as rapinas, as guerras, a profanação das igrejas, dos sacramentos.

A boa árvore dá bons frutos, a árvore má, maus frutos.

Não é possível que uma árvore má produza bons frutos; se os frutos são maus, sinal é da maldade da árvore.

Os pessimos frutos da heresia, do erro, das falsas religiões estão a mostrar a sua corrupção.

Não é possível que um falso doutor, enquanto tal, ensine a verdade e proceda reta e virtuosamente.

Um falso doutor é também o falso amigo... o mau... conselheiro... Guardemo-nos de uns e de outros... Examinemos-lhe a vida e veremos que seus frutos são corrompidos.

Conforme se achava programado, desde a preparação para a Páscoa das Moças de Propriá, realizou-se no domingo, 24 de junho p.p., num aprazível salão do Ginásio N.S. das Graças, a reunião das moças para uma palestra presidida pelo nosso operoso e incansável Vigário, Monsenhor José Curvelo Soares.

Não obstante amplamente divulgado o convite do Monsenhor pelos serviços de alto-falantes locais

e pela «A Defesa», apareceram sómente cerca de vinte moças da sociedade local, além de regular número de alunas internas e externas do Ginásio das Graças Pena que o número

fôsse tão reduzido, perdendo, assim, as que não compareceram, uma ótima

oportunidade de ouvirem a

palavra do Monsenhor sobre tão palpitante assunto: Ação Social.

Em uma infinidade de cidades em todo o mundo já existe, há muitos anos, a A.C. E Propriá não pode

continuar nessa apatia, precisa também possuir a sua

A.C. Não fosse a J.E.C.

(Juventude Estudantil Católica), há tempos existente no Ginásio das Graças, a cargo da competente mesa

tra Irmã Iracema, e Propriá desconheceria, por completo, movimento tão

de alto valor.

AÇÃO CATÓLICA

M. Amorim

Pretende ele, à obede-

cendo à voz de coman-

do da Igreja, fundar

aqui a Ação Católica, di-

vidida em vários grupos

iniciando o movimento pe-

las moças, a J.I.C. — ou

seja: Juventude Independente Católica.

Em uma infinidade de

cidades em todo o mundo

já existe, há muitos anos,

a A.C. E Propriá não pode

continuar nessa apatia, pre-

cisa também possuir a sua

A.C. Não fosse a J.E.C.

(Juventude Estudantil Ca-

tólica), há tempos existente

no Ginásio das Graças, a cargo da competente mesa

tra Irmã Iracema, e Propriá

desconheceria, por completo, movimento tão

de alto valor.

Mas, voltando à reunião

de 24 de Junho: o Mon-

senhor Soares com aquela

facilidade de expressão tão

nossa conhecida, explicou

em linhas gerais a razão de

ser da A.C. e os benefícios

que dela advém em todos

os setores.

Pensa ele que muitas

moças não compareceram

por falta de uma instrução

mais ampla sobre o assun-

to; algumas, por julgarem

que ingressar na A.C. é

uma obrigação de ajudar

nas obras de Igreja; outras,

por recearem que a A.C.

as proibiria de certas modas.

Ora, estão bastante enganadas umas e outras. Na

Igreja continuam trabalhando as que já o fazem

ou que o queiram fazer de

sua livre e espontânea vontade. Quanto às modas, qualquer moça de sentimentos cristãos deve saber como vestir-se, não sendo preciso pertencer à A.C. para trajar-se bem, com decôr e sem exageros, de acordo com a idade, condição social e consciência de cada uma.

Durou cerca de uma hora a palestra, pedindo o Monsenhor opinião ora a uma, ora a outra, em alguns pontos, dando enfim por terminada e marcando a próxima para o próximo domingo, 8 do corrente às 10 horas, no salão nobre da Sociedade União Beneficente.

Vamos ver se depois dessas primeiras instruções as moças se animam e resolvem aparecer em número bem maior, e teremos, assim, no próximo ano, a nossa J.I.C. em Propriá. Propriá, 1-7-56.

O Dia das Mães

Data venia, apraz-nos transcrever o excelente artigo «O DIA DAS MÃES», publicado no jornal «A VOZ DO ESTUDANTE» (maio de 1956), da autoria do inteligente moço Mons. José Soares, e diretor do mensário «A VOZ DO ESTUDANTE».

O segundo domingo do mês de maio é o dia consagrado ao culto, à glorificação, à celebração do «Dia das Mães».

Não há comemoração, por mais alta e significativa que seja, que supere o brilho, a ternura, a grandiosidade deste magnifico dia.

Os povos civilizados, com muita justiça, rendem hoje cantos de louvores à mais sublime, à mais encantadora, à mais pura, à mais bela das criaturas—a MÃE.

Mãe! É este pequeno vocabulário que aprendemos ao pronunciar as primeiras palavras, resumindo nisto um sentimento puro e sublime.

Mãe! É esta heroína que sacrifica a sua vida, a sua mocidade, os seus momentos de divertimentos e prazeres, para ficar diante do leito do seu filho moribundo, velando noite após

noite, sentindo a dor maior, padecendo os mesmos sofrimentos, consolando-lhe com o bálsamo do seu amor materno.

Mãe! É esta companheira inseparável e amiga que nos coloca no caminho do bem, da honradez, da disciplina, do estudo.

Mãe! Conselheira amiga, os seus conselhos jamais serão esquecidos, elas são como os faróis que orientam os intrépidos navegantes nas noites escuras e tenebrosas em que o Oceano sem piedade, na sua fúria destruidora, procura arrastar navios e navegantes para bem longe da costa.

Mãe! Verdadeira e sincera confidente! É em seu coração que depositamos as nossas dores, as nossas alegrias, as nossas emoções.

Mãe! Palavra que gramaticamente analisada não tem sinônimo nem tampouco um vocabulário que substitua ou encerre o significado destá—pequena palavra, pequena na sua formação e pronunciaçao, porém, grandiosa no seu valor significativo, indispensável e insubstituível.

Feliz daquele que segue os conselhos de sua mãe. Em todos os momentos de nossa vida, quer sejam de alegrias ou dor, não devemos nunca esquecer aquilo que nós foi ensinado nela.

Se o seu filho, sangue do seu sangue, alma de sua alma, for arrastado para o caminho da degradação, as suas orações quotidianas serão aumentadas e misturadas com as lágrimas do seu sofrimento, fortalecidas com a fé inabalável.

Continua na 4a. página

ESFORÇO PARA O PROGRESSO DO PAÍS

Para superação das teríveis crises econômicas que impulsionam a Pátria, não existe fórmulas mágicas a serem empregadas por governantes taumaturgos.

Requer-se, sim, a corajosa e decidida colaboração de todos os brasileiros, sem exceção.

Fora da União e sem o trabalho duro e constante não há salvação nacional.

Exortamos, por isso, encarecidamente ao desarmamento dos espíritos e ao esquecimento de desinteligências passadas.

Na constroem as explosões de ódio e a satisfação de vinganças pessoais ou coletivas.

Os depositários do poder público, por sua vez exercem os cargos esquecidos de si, servindo o Brasil, sem se servirem do Brasil em benefício próprio ou de afilhados e correligionários.

Os depositários do poder público, por sua vez exercem os cargos esquecidos de si, servindo o Brasil, sem se servirem do Brasil em benefício próprio ou de afilhados e correligionários.

Usarão da palavra os seguintes oradores: Dr. Josias F. Nunes, Prof. Gumerindo Batista, o jornalista Alberon Machado e por último o Sr. Antônio Tavares, Agente de Estatística em Propriá.

A sessão solene teve lugar às 20,30 horas, no salão do «12 Tenis Club», sob a presidência do representante do Exmo. Sr. Prefeito do Município.

Viam-se presentes, além de autoridades civis e militares, o Exmo. Revmo. Vigário Geral,

100 (Transcrito)

A Edição de hoje

1.600 exemplares

Mons. José Soares, representante de entidades de classes culturais, esportivas e imprensa.

Usarão da palavra os seguintes oradores: Dr. Josias F. Nunes, Prof. Gumerindo Batista, o jornalista Alberon Machado e por último o Sr. Antônio Tavares, Agente de Estatística em Propriá.

Após a sessão, foram colaboradores:

A Defesa, levando embora tardivamente os seus cumprimentos à Agência Municipal de Estatística, pelo transcurso do «Dia do Estatístico e Geógrafo», o faz especialmente ao seu digno e operoso chefe, o nosso distinto amigo Sr. Antônio Tavares, e aos seus leais

colaboradores.

A Defesa

Semanário da Paróquia de Santo Antônio
(Diocese de Aracaju)

Redação e Oficinas : Travessa 24 de Outubro, 4
Propriá — Sergipe

Diretor : Mons. José Curvelo Soares
Redator : Pe. Antônio Pimentel Costa
Tesoureira : Profa. Marieta Guimardes
Gerente : Jodo Caetano Filho

Conselho Redacional

José Costa Neto — Mercedes Amorim — Zildo do Nascimento — Araby Cabral (Redator Esportivo)

Assinaturas

De Benefícios	cr\$ 50,00
Comum	cr\$ 30,00
Via Aérea	cr\$ 100,00
Número avulso	cr\$ 1,00
Número atrasado	cr\$ 2,00
Anúncios — mediante contrato	

ACEITAM-SE COLABORAÇÕES.
A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados.

As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerência

JURANDIR GOMES

Continuação da 4a. página

Pouco depois, era ele promovido a primeiro secretário da Recebedoria Estadual de Penêdo. Transferido para a capital, foi designado conferente da Recebedoria Central de Macelô. Promovido a Oficial administrativo do Tesouro do Estado e depois designado em comissão Diretor do Cooperativismo, cargo que ocupou durante algum tempo, chegando a final a servir como Diretor da Instrução Pública.

Por mais de uma vez veio a Sergipe, representando o governo de Alagoas na Exposição agropecuária, tendo sido em Aracaju alvo das mais justas demonstrações de apreço e carinho.

Rebento viçoso da família Gomes, da cidade de São Braz, Jurandir soube em vida honrar o nome e

a memória dos seus mestres, jamais desmentindo as suas tradições de integridade, de cultura e caráter que tanto se acentuaram em Otávio e Perilo Gomes para só citar os últimos desaparecidos.

No império de Alagoas da qual foi Jurandir das penas mais brilhantes, por isso que ele encarnava e personalizava mal perfeitamente o jornalista, a sua morte abriu uma lacuna difícilmente preenchível.

Anoquendo-nos ao luto da imprensa alagoana e da consternação da família Jurandir Gomes ora tão cruelmente ferida em meio à nossa grande tristeza rendemos à memória jamais esquecida desse grande e querido morto o tributo da nossa homenagem e da nossa saudade.

GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filial de Propriá —

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral: chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos. VENDENDO A VAREJO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4
PROPRIÁ — SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, éis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

A DEFESA

ANALISANDO OS FATOS

Triste e Revoltante

Foram estas as palavras que achou por bem empregar na atitude de um grupo de indivíduos irresponsáveis, que demonstraram pouca ou nenhuma educação, quando na madrugada de 29 dia de São Pedro, quebraram e incendiaram as madeiras das grades que estavam instaladas na rua Presidente Vargas, para defesa da nova arborização da referida rua.

“Não sou filho desta bela e hospitalaria Cidade, mas aqui estou radicado”

há 43 anos e, tudo que lhe vem para o engrandecimento, me traz contentamento e prazer.

Ademais, que julgo ficar fazendo de nós os cidadãos que por aqui passam a negócios ou a passeio... Que se contentam esses indivíduos e procurem corrigir a sua má índole, afim de que mais cedo ou mais tarde não venham a sofrer as consequências dos seus malfeitos...

JÚPITER

O DIVÓRCIO

ANTONIO CONDE DIAS

autons.

O novo líder divorciado brasileiro que na arena da luta vem ocupar o lugar do ex-deputado Nelson Carneiro, promete lutar decididamente em todas as frentes pela vitória da medida que pretende introduzir no texto da Carta Constitucional da República, caso os ventos lhe sejam favoráveis, na presente conjuntura nacional. Certamente irá aquele representante do povo que devia ocupar

seu tempo no estudo de problemas do interesse coletivo, enfrentar a poderosa e organizada corrente de opinião pública orientada e dirigida pelo Monsenhor Arruda Câmara, visceralmente contrária a tese divorciata, por considerá-la

em desacordo com as tradições cristãs e jurídicas do nosso país.

A luta promete intensa e animada, como das vezes anteriores, elas que se tem em mira alterar, profunda e substancialmente, a tradicional estrutura da família brasileira, em face da pretendida introdução do divórcio na Carta Magna da nação. Aguardemos o desfecho de tão rumoroso e discutido assunto.

Educandário N. S. Auxiliadora

Registrado no Departamento de Educação

DIREÇÃO:

Prof. Maria Auxiliadora Costa Torres

CURSO MISTO :

PRIMARIO — JRDIM DA INFANCIA

— Ensino prático e eficiente —

Rua Lopes Trovão, 7 Prédio Próprio

Propriá

Sergipe

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Oto-rino-laringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Ferreira

CLÍNICA MÉDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OLHOS — NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado).

RESIDÊNCIA : Boa Vista, 2

PROPRIÁ — SERGIPE

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Miudezas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propriá

Sergipe

FELICIDADE . . .

(Soneto de)

Maria Lúcia de Melo

Muitos julgam encontrar felicidade Em poder dominar o mundo inteiro, Satisfazendo tudo o que é vaidade, E em se fazendo escravos do dinheiro...

Pensam outros, no entanto, em encontrá-la, Afastando de si toda a tristeza, Têmam por fim, alguns, em procurá-la Em se fazendo escravos da beleza.

O que assim pensam, erram gravemente Quem mil prazeres tem no pensamento Procura ser feliz inutilmente...

E no amor verdadeiro, na amizade, E na dor, na tristeza e sofrimento Que se pode encontrar felicidade.

Indicador Profissional

MÉDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clinica Médico - Cirúrgico Partes — Operações — Serviço de Raio X.

Doenças de Senhoras — Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá — Sergipe

DR. NELSON D'ÁVILA MELO

Ex-interno da Maternidade Clínica de Oliveira e do Pronto Socorro, da Bahia.

Partes — Doenças de Senhoras e Operações.

Residência : Fausto Cardoso, 1 — Caxias, Av. Augusto Maynard

Domingo 8-7-56

«A DEFESA.

3

Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

SESSÃO DA DIRETORIA: Aos 27 dias do mês de junho de 1956, no salão nobre da «Associação Comercial de Propriá», reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, a atual Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA: Expediente — todos os dias úteis das 15 às 18 horas, no salão nobre da «Associação Comercial de Propriá», síta à Praça Cel. João Fernandes de Britto, nesta cidade.

«DIA DO COMERCIANTE» — 16 DE JULHO

Em virtude de promulgação, pelo Congresso Nacional, da Lei nº 2048; de 26 de outubro de 1953, ficou instituído o «Dia do Comerciante»; e fixado em 16 de julho, numa justa homenagem ao ilustre estadista do Império, JOSÉ DA SILVA LISBÔA — Visconde de Caxias, o inspirador da abertura dos portos nacionais ao comércio internacional.

Como vem acontecendo nos anos anteriores, a Associação Comercial de Propriá, solidária com todas as Entidades congêneres do País, prepara-se para abrilhantar aquele grande dia, com um programa de comemorações alusivo à referida data.

Propriá 28 de junho de 1956.

(A), A DIRETORIA

Edital de Praça

O Dr. João Fernandes de Britto, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de arrolamento de Maria José dos Santos, que se processa perante este Juizo e Cartório do 2º Ofício, que atendendo ao que lhe foi requerido por Maria da Conceição Santos e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos 23 de Junho do corrente ano, autorizou a venda em hasta pública, do bem abaixo descrito, com sua respectiva avaliação, pertencente ao espólio de Maria José dos Santos, que será levado a público pregão de venda e Seixas, Escrivão que escrevi. O arrematação, a quem mais der e Escrivão: Alfredo Tavares Seixas. (a) João Fernandes de Britto — Juiz de Direito. Era o que se continha em o dito edital, ao qual me reporto, dou fé e assino. Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que o datilografiei e assino. O Escrivão: — Alfredo Tavares edifício da Prefeitura Municipal.

Resultado das esmolas arrecadadas nas visitas de Sto. Antônio durante o mês de maio de 1956

DIA	NOMES	A família	Esmolas	Total
1—D. Ma. José Trindade	1.000,00	145,50	1.145,50	
2—D. Leonor Costa	50,00	127,60	177,60	
3—Sr. Emilio J. da Silva	50,00	264,20	314,20	
4—Sede U. D. Nacional	624,00	376,00	1.000,00	
5—D. Júlia dos Santos	50,00	74,80	124,80	
6—D. Neide Martins	100,00	168,40	288,40	
7—D. Maria Emilia	50,00	151,80	201,80	
8—D. Helena Soares Oliveira	200,00	262,70	462,70	
9—Sr. Antônio Luiz Santes	50,00	57,20	107,20	
10—Sr. Manoel Gomes Novais	—	203,00	203,00	
11—D. Antônia Rosa Barbosa	130,00	468,30	598,30	
12—Sr. Alfredo Santos	50,00	75,50	125,50	
13—D. Josina Fernandes Oliv.	100,00	240,00	340,00	
14—D. Maria Lúcia Santos	100,00	125,40	225,40	
15—D. Onizina Pereira	50,00	297,10	347,10	
16—D. Ma. das Dóres	50,00	203,10	253,10	
17—D. Alcina Lessa	60,00	109,20	169,20	
18—Sr. Pedro Tomaz	200,00	635,80	835,80	
19—Sede da União Beneficente	200,00	233,70	433,70	
20—D. Maura Rodrigues Santos	200,00	82,00	282,00	
21—D. Virgínia N. Oliveira	—	79,80	79,80	
22—D. Eunice da Silva	50,00	148,70	198,40	
23—D. Terezinha Machado	50,00	81,40	131,40	
24—D. Isaura Gaudêncio	50,00	167,00	217,00	
25—D. Cicera Santos	50,00	242,80	292,80	
26—D. Ma. José Albuquerque	100,00	310,50	410,50	
27—D. Maria de Lourdes	50,00	120,60	162,30	
28—D. Inês Torres Xavier	100,00	165,60	215,60	
29—D. Petrolina Santos	50,00	202,00	252,00	
30—Sr. José Augusto Filho	300,00	50,00	329,80	
31—D. Elze Silva	50,00	79,80	100,00	
—D. Josefa Ma. dos Stos — Uma esmola				10.245,50

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz Propriá, 8 de junho de 1956.

Maria da Conceição Santa Rita
Antônio Fernandes Leite

Tesoureiro

São João

Zildo do Nascimento

Às fogueiras crepitando,
Milho assado e mucunzá,

Meninas fazendo «rodas»!
Cousa' mais bela não há !

Mazuca, coco e rancheiras
Dansas, nos fazem esquecer
A falta de chuva, a fome,
Brinca-se té amanhecer

Foguetes e fogos diversos
Nos ares cantam S. João!
A gente roda as meninas
O pó levanta do chão.

É um brincar sem sossego!
A gente fica bregeira,
Branco esquece o preto e feio,
E prima é mato à fogueira.

É tanto velho maluco
Lembrando os tempos de antanho
Que o moço fica pensando:
—Será que pro velho eu ganho ?!

No meio da roda um canta
Responde em côro o salão
—É tanto verso bonito!
É tanto-amor 'no cor' ção!

O milho assado a fogueira
—Que delicia! É um primor!
Quem trouxe à vida S. João
Só pôde ser do Senhor

Na rua é tanta po'sia,
Nas almas tanta ilusão!
Existe ao Sul noite igual,
Como a nossa de S. João?!

É tal a saudade, fica
No peito da gente a arder,
Que a gente cresce pensando:
S. João na na roça, é viver.

Propriá, 22/6/1956.

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Civis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIO: — Av. Cel. Augusto Maynard, 66
PROPRIÁ — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119
PENÉDO — ALAGOAS

Dr. Geraldo Sampaio Maia

Ex — Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e do Pronto Socorro
Consultório e residência: — Ar. Maynard Gomes, 11

PARA
Propaganda gravada (Jingles)
CONSULTE A

O. T. P. Ltda.

Av. Pedro Abreu de Lima, 34

Propriá

Sergipe

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e colta própria
Importação e Exportação

USINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITEIRINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado
DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escrítorio: Av. Cel. Augusto Maynard, 30

End. telegráfico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SEÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral — Caixa postal, 3

AVENIDA GRACIO CARDOSO, 18

PROPRIÁ — SERGIPE

JURANDIR GOMES

XAVIER MONTE

Cumprimos hoje o doloroso dever de consignar nesta edição da «A Defesa» a triste notícia do prematuro passamento do nosso particular e prezado amigo e distinto confrade da «Gazeta de Alagoas», Jurandir Gomes, ocorrido inesperadamente em Maceió, na manhã de 21 de junho p. f.

Tão infesta noticia não poderia ter chegado, indiferentemente à Propriá, que no ilustre e saudoso extinto contou sempre com um velho afeiçoado, interessado pelo seu progresso e engrandecimento. Dir-se-á talvez e com sobejos motivos a resulta patente de uma herança atavica, pois que o velho major Eliseu Gomes, de saudosa memória, progenitor do recém-falecido Jurandir, amou grandemente a Propriá, muito fazendo em seu benefício e da sua gente, enquanto residiu nesta cidade.

Haja vista a sua mais antiga instituição pia — a

Sociedade União Beneficente — da qual foi ele a célula mater, vai para mais de meio século, árvore benfazeja que sempre frondosa e florescente continua produzindo opímos frutos. Após os primeiros estudos iniciou Jurandir Gomes a sua vida pública, em Penedo, sua cidade natal, exercendo sucessivamente várias funções públicas, qual de mais destaque e confiança, militando ao mesmo tempo na imprensa indígena, com grande brilhantismo e louvável altitude de atitudes, fulgurando o seu talento peregrinando ao lado de Joaquim Mazzoni na «A Semana» e, ainda, nas colunas do «O Apóstolo» que a sua pena abrinhantou sempre. Do Banco do Brasil, onde a sua atuação se impôs como funcionário exemplar, inteligente e digno, passou a servir ao Estado na qualidade de coletor estadual designado para Piaçabuçu.

Continua na 2a. página

Reunião das Moças

Hoje às 10 horas, no salão da União Beneficente haverá mais uma reunião para as moças.

O Vigário espera que as moças atender o seu convite e venham colaborar na organização de um movimento em prol da formação religiosa da Paróquia.

Não se trata de movimento de ordem material para

a Matriz, não, para isto o povo de Propriá tem sido de uma boa vontade rara.

A reunião das moças será para a organização de grupos e equipes que desejem conhecer a doutrina da Igreja para que possam ser católicas mais corretas e preparadas para as conquistas do reino de Deus

em Deus de ver em breve dias que fogem às responsabilidades e obrigações,

encontramos filhos que não conhecem as suas mães e mães que assassinaram os seus filhos antes de virem elas ao mundo. Isto, pode-se dizer, é um verdadeiro crime selvagem praticado contra a natureza.

Cabe, pois, à mulher, sustentáculo da Sociedade, da Religião a árdua missão de preparar o corpo e a alma dos seus filhos que no amanhã serão as suas alegrias, o seu orgulho, se tiveram bons exemplos e serão o martírio de seus últimos dias se não tiveram educação precisa.

Mocidade estudiosa, presenteemos as nossas queridas mães neste venturoso dia com o ramalhete da gratidão, contendo as orquídeas perfumadas de nosso amor ao estudo, com as rosas de pétalas coloridas, representando os nossos votos de felicidades.

Infelizmente, nos tempos modernos, o papel da mãe vem sofrendo sérias transformações, senão vejamos, para tristeza de todos nós temos de confessar que talvez pela vaidade pelas exigências sociais, pela corrupção dos costumes, pela impunidade dos poderes, desejando-lhes que as alegrias de hoje sejam multiplicadas diariamente.

M. ARAGÃO

zem excursões perigosas, mas termina a parte inicial do encontro sem outra modificação no marcador.

Quando os quadros voltavam para o período final, notamos que o América trazia Domingos no lugar de Benicio, enquanto a A. O. Itabaiana trazia Oliveira substituindo a Benedito. O juiz João Gomes apitou autorizando o inicio da partida para um minuto depois, voltar a apitar, marcando o primeiro e único tento dos visitantes. Fê-lo Negrão de modo brilhante, com um tiro potente de fora da área. Daí por diante o jogo volta empolgar com intensidade dada a ameaça dos itabaianenses em empatar o embate. Houve momentos de forte emoção até aos 35 minutos quando Bacano pôs água na fervura do calor visitante, com aquele terceiro tento que até nos pareceu despretencioso, mas que consolidou a vitória do seu clube e fez vibrar com alívio a grande assistência. A batalha estava vencida com aquelle inalterável escor de 3x1 para o América.

Tiveram atuações salientes, por parte do América, os jogadores Bacano, Abílio, Chico, Silva e Zé de Jovem, enquanto entre os visitantes destacam-se Dutra, Divo, Negrão e Jovaldo. O juiz, João Gomes, teve boa atuação, contudo, deixou passar jogadas e só advertindo Arnaldo quando este estava prestes a quebrar todo o brilho da partida que não obstante, vinha com um nível disciplinar apreciável.

J. GONÇALVES

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — Domingo, 8 de julho de 1956

Meu pensamento...

Carlos Alberto Melo
(do Ginásio Diocesano)

Meu pensamento querida, está em toda parte.

Ele está à noite, falando com as estrelas; ao amanhecer, admirando extasiado a alvorada e à tardinha ouvindo emocionado o Angelus...

Meu pensamento querida, está em toda parte.

Ele gosta de olhar às rosas pingadas de orvalho; de correr, livremente, pelas campinas verdejantes e depois, descansar na sombra amiga dum árvore.

Meu pensamento querida, está em toda parte.

Ele está, nas noites enluaradas, pensando em ti; no amanhecer, rezando sempre pela tua felicidade.

e, nas tardinhas amenas, passeando contigo...

Ele é assim, poético e sonhador, porque meu pensamento querida, está em toda parte.

Continuação da 1a. página

O Dia das Mães

Continuação da 1a. página

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

fazem anos
Julho

Dia 8 — Josefa Dalila Gonçalves, esposa do Durval Gonçalves Santos; Sra. Geilda Menezes Dantas, filha de D. Helena Menezes Dantas.

Dia 11 — Sr. Antônio Vieira

Dia 12 — Sra. Maria Luisa de Araujo; Sr. Normam Resende, residente em São Paulo; Maria Olga Santos, filha do sr. Manoel e Francisco Santos

Dia 13 — O jovem Flávio Menezes de Sá, filho do sr. Manoel Joaquim de Sá.

Dia 14 — Sr. Edivaldo Menezes de Sá, residente em Itabí; Sra. Maria José Gomes, filha do sr. Manoel Gomes e d. Anita Gomes; Nivaldo Macajé; D. Areaci Seixas Tavares, esposa do Dr. Brasílio Tavares.

O jovem Agnaldo Félix da Silva; D. Elze Santos Tavares, esposa do jornalista Antônio Tavares; A jovem Lindinalva Gomes dos Santos, filha do sr. Manoel e Gloria Gomes dos Santos.

Professor Miguel Rezende

No dia 5 aniversariou o Igreja de N. Senhora da Conceição.

«A Defesa» apresenta ao seu distinto amigo Professor Miguel Rezende os mais efusivos parabéns e votos de felicidades.

D. Alaíde Meneses

Sra. Rosa Maria Meneses

Aos 3 de julho transcorreu mais uma data natalícia, a Sra. D. Alaíde Meneses, dedicada esposa do Snr. Daniel Gomes de Meneses, comerciante e proprietário da «Empresa Gráfica Penedense», em Penedo — AL.

Aos 25 de julho, a gentil Sra. Rosa Maria Meneses, querida filha do casal Alaíde Daniel Gomes de Meneses, da cidade de Penedo — onde desfrutam de elevado conceito naquela sociedade.

Esportes

J. ARAGÃO

É pensamento da direção do América fazer um amistoso com o Sergipe (campeão do Estado) submetendo-se a pagar por esta apresentação ao club da capital Cr. \$ 10.000,00.

O grêmio alvi-azul já iniciou a construção de seu novo estádio para o desenvolvimento do Esporte cittadino. Parabens Propriá!

Fazenda Bom Sucesso

Arrenda-se esta grande propriedade à margem do rio São Francisco para criatório, plantação de arroz, milho, feijão e algodão, bem como exploração de madeira, carvão e cal.

Trata-se com o proprietário, Sr. Edgar Meneses, em Bom Sucesso ou em Aracaju, à rua São Vicente, Edifício Machado, sala 9.

Cine-Teatro Propriá

Aguardem o espetacular filme de aventuras «Sangue da terra»

Gary Cooper, Barbara Stanwyck, Anthony Quinn e Ruth Roman

Um torvelinho de paixões violentas e explosivas, pela conquista do ouro negro — petróleo!

A Seguir: «DUELO DE MORTES» Com

Ronald Reagan — Preston Foster — Ruth Hampton

A saga amaricana dos homens que lutaram a ferro e fogo para manter a lei no oeste bravo!